

ANÁLISES DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA A MEDIÇÃO DO ÍNDICE DE FELICIDADE INTERNA BRUTA NO BAIRRO COUNTRY NA CIDADE DE CASCAVEL/PR¹

SANTOS, Ana Julia Kuznik.²
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana.³
DIAS, Solange Irene Smolarek.⁴

RESUMO

As análises ora apresentadas divulgam para a comunidade acadêmica resultados finais de pesquisa elaborada. O presente trabalho dá continuidade ao estudo já elaborado por SANTOS, FIGUEIREDO E DIAS (2022), nesta publicação apresenta-se os nove domínios do FIB, sua relação com outros indicadores e estudos realizados previamente em outros bairros do município de Cascavel/PR. Na continuidade, descreve-se a metodologia para a análise dos dados e uma análise comparativa entre o bairro em estudo e outros dois. Trata-se da terceira etapa da presente pesquisa, se configurando como a finalização da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: FIB. Domínios. Percentual.

ANALYSIS OF THE RESULTS OBTAINED FOR THE MEASUREMENT OF THE GROSS INTERNAL HAPPINESS INDEX IN THE COUNTRY NEIGHBORHOOD IN THE CITY OF CASCAVEL/PR ABSTRACT

ABSTRACT

The analyses presented herein disclose to the academic community the final results of the research conducted. The present work continues the study already prepared by SANTOS, FIGUEIREDO and DIAS (2022). This publication presents the nine domains of the GNH, its relationship with other indicators and studies previously carried out in other neighborhoods in the municipality of Cascavel/PR. In continuity, the methodology for data analysis and a comparative analysis between the neighborhood under study and two others is described. This is the third stage of this research, being configured as the final stage.

KEYWORDS: FIB. Domains. Percentage.

1. INTRODUÇÃO

A presente produção científica compõe o grupo de estudos que se dedica à pesquisa e aferição do FIB (Felicidade Interna Bruta) em cidades e bairros. A pesquisa em questão se encontra na etapa

¹ A presente publicação dá continuidade à pesquisa iniciada e já socializada nos eventos: 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG e, também, no XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional - ECCI. Para acesso às publicações, consultar SANTOS FIGUEIREDO E DIAS (2022a) e SANTOS, FIGUEIREDO E DIAS (2022b).

² Acadêmico(a) de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em Projeto de Iniciação Científica. E-mail: anajuliakuznik@gmail.com

³ Professora coorientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br

⁴ Professora orientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Toledo. E-mail: mariapaulafigueiredo@hotmail.com

final, considerando que sua primeira publicação foi no 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG (SANTOS, FIGUEIREDO, DIAS, 2022a) no primeiro semestre de 2022, a segunda etapa foi publicada no segundo semestre do mesmo ano durante o XX ECCI (Encontro Científico Cultural Institucional) do Centro Universitário FAG (SANTOS, FIGUEIREDO, DIAS, 2022b).

A primeira publicação abrangeu fundamentações teóricas para embasamento da pesquisa, assim como sua eficácia como um parâmetro para mensurar a qualidade de vida de uma população. Em sequência, a segunda publicação contou com a apresentação do município de Cascavel-PR e o bairro Country, o qual é o objeto de estudo, além disso, conta também com a metodologia e apresentação de dados obtidos.

A presente publicação, por sua vez, tem-se como objetivo geral a análise dos dados obtidos a partir da pesquisa em capo. Para isso, define-se os objetivos específicos: 1) buscar referencial teórico para a análise dos dados e, 2) comparar os dados obtidos com as pesquisas anteriores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O presente título aborda referenciais teóricos a respeito dos indicadores de qualidade de vida e critérios de análise de dados obtidos, deste modo, serão apresentadas as nove dimensões do FIB: padrão de vida, equilíbrio e uso do tempo, saúde, educação, diversidade cultural, vitalidade da comunidade, diversidade e resiliência ecológica, e, por fim, bem-estar psicológico e espiritual. Os domínios são utilizados com o objetivo de estabelecer uma relação entre si e a felicidade de um grupo de pessoas a partir da análise da influência de cada domínio na qualidade de vida dos habitantes.

2.1 Dimensões do FIB

Os indicadores devem demonstrar a influência positiva ou negativa na felicidade da população, considerando os aspectos funcionais da sociedade, mas também ressaltando a importância da avaliação do lado emocional. Deste modo, quesitos como saúde, governo e educação são analisados tanto quanto bem-estar psicológico, relação com a comunidade e com a situação financeira pessoal (DHNET.ORG, 2022). As informações a serem apresentada adiante têm como referência a publicação “As Nove Dimensões do FIB”, de Arruda (2009).

Em relação ao domínio denominado padrão de vida, ressalta-se a satisfação do indivíduo com a sua situação econômica atual, além de também se referir aos bens materiais que o indivíduo possui e, em sequência, compreender se o poder aquisitivo do entrevistado atende às suas necessidades

básicas. O FIB considera este quesito de modo a envolver todos os setores que compõe uma sociedade e que permite que cada um alcance estabilidade financeira mínima para garantir sua qualidade de vida.

O uso equilibrado do tempo, –outro domínio em estudo, se mostra como um dos mais importantes para promover a qualidade de vida, uma vez que considera o tempo de trabalho – dentro e fora de casa – e tempo de descanso e lazer, buscando analisar o equilíbrio entre todas as atividades, permitindo um maior aproveitamento do tempo.

Em se tratando da saúde, este domínio avalia não apenas a saúde da população em si, mas também o nível de satisfação com o sistema de saúde que presta atendimento ao público. Além disto, este domínio também abrange as limitações, comportamentos e exposições da população, avaliando de que modo suas atividades diárias podem afetar seu bem-estar. Ressalta-se que o quesito saúde abrange diversos campos, tais como acompanhamento clínico, nutricional, dentista e outros.

Já se referindo à educação, este domínio abrange o conhecimento do indivíduo acerca de competências, valores, criatividade e outros. Este não busca mensurar apenas o potencial cognitivo de cada um, mas também compreender a eficácia da educação quando em prol de um bem maior e/ou bem-estar coletivo.

Buscando reforçar os valores culturais de cada grupo, o domínio de diversidade cultural avalia este quesito. Tradições possuem o valor de formação de identidade, permitindo que cada indivíduo se reconheça na sociedade e, por conta disto, se torna mais um domínio a ser avaliado. Dentre os itens de estudos estão os costumes de acordo com a localidade, percepção em relação a valores, padrão de comportamento e linguagem, além de outros.

Com relação direta aos valores culturais, o domínio da vitalidade comunitária o complementa, analisando o relacionamento e as interações dentro de uma comunidade e as demais. A sensação de pertencimento, confiança e prática de atividades voluntárias são questões presentes na avaliação deste domínio.

Direcionando o foco ao ambiente natural, a diversidade e resiliência ecológica avalia o comportamento do indivíduo no ambiente natural e construído, de que forma cada um atua para o cuidado com esse bem coletivo e o que observa do contexto atual para buscar uma melhora no mesmo.

O último quesito se refere ao bem-estar psicológico e espiritual, considerando crenças religiosas e semelhantes e qual sua relação com a qualidade de vida dos indivíduos, tendo este como um recurso de “apoio” para busca de melhorias nos quesitos que deixam a desejar. Uma vez que se vive em sociedade, o bem-estar psicológico é de extrema importância para favorecer uma relação harmoniosa com os demais âmbitos da vida, assim como os demais sujeitos que compõe as relações sociais. A

autoavaliação de saúde física e mental, emoções negativas e positivas, aproveitamento da vida e atividades espirituais fazem parte dos cálculos para avaliação deste domínio.

A partir da apresentação dos nove domínios é possível compreender a complexidade da análise da qualidade de vida de um indivíduo, ressaltando que isto não depende apenas do poder aquisitivo, mas também de suas relações pessoais e interpessoais, governo e outros elementos presentes na sociedade atual.

Apresentando também suas definições a respeito dos nove domínios do FIB, Lustosa e Melo (2010) declaram o domínio de bem estar psicológico como aquele que mensura a satisfação de um determinado grupo de pessoas, levando em conta questões emocionais, espirituais e de satisfação consigo mesmo. Quando tratando-se do domínio da educação, os autores consideram as capacitações formais do entrevistado, além de verificar sua participação e convívio em sociedade – já se referindo ao domínio da cultura. Os domínios de padrão de vida e governo, ressaltam a participação do cidadão na política e seu impacto em sua qualidade de vida, somando-o os aspectos de poder aquisitivo, bens materiais e satisfação com os mesmos.

2.2 FIB E SUA RELAÇÃO COM OUTROS INDICADORES

Os indicadores se diferem de estatísticas por considerar variáveis relacionadas a um determinado espaço de tempo, desde modo, indicadores se sobressaem no quesito de importância no âmbito de planejamento urbano por possibilitar aos gestores uma avaliação completa das necessidades dos habitantes de uma região e quais possibilidades de solução para as deficiências identificadas. Deste modo, os indicadores do FIB foram objetos de estudo previamente para obtenção de dados em campo e, na presente pesquisa, são ferramentas de avaliação dos dados obtidos (PELLIN; JOCHEM, 2019, p.04).

De acordo com a Coraccini (2021) “o desenvolvimento social está diretamente relacionado à capacidade de produção e consumo. É isso que os países levam em conta quando avaliam o desempenho do seu Produto Interno Bruto, o PIB.” Tendo sua primeira publicação no ano de 1953, o PIB é utilizado mundialmente para o cálculo do desempenho econômico de um local, geralmente num espaço de tempo de um ano, além disso, é possível a comparação destes resultados para análise de variantes que possam vir a influenciar positiva ou negativamente nesses índices (CORACCINI, 2021, s.p.).

Se mostrando como um contraponto ao PIB, o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano – surge para complementar as análises e compreensão acerca do desenvolvimento, não mais econômico somente, mas também humano. O IDH engloba, em suma, três pilares: saúde, educação e renda, os

quais se desdobram em itens como expectativa de vida (com qualidade e saúde), acesso à educação dentro do período de idade recomendado e padrão de vida, considerando o poder de paridade de compra (PNUD, 2022, s.p.).

Mesmo com tamanha abrangência, indicadores como o PIB e o IDH ainda não se mostram eficientes quando tratando-se da avaliação do nível de felicidade de uma população, por exemplo, e, com o intuito de demonstrar e avaliar os diversos quesitos a serem avaliados em uma população, serão apresentados em sequência os estudos desenvolvidos em unidades de vizinhança e, posteriormente, a análise das mesmas complementará estas informações obtidas através de pesquisas de campo.

2.3 RESULTADOS DO FIB NOS BAIRROS NEVA, MORUMBI E COUNTRY

Com o objetivo de estabelecer uma análise comparativa, a pesquisa do FIB realizada em outros bairros de Cascavel/PR será apresentada no presente título. Os bairros em questão são o Neva e Morumbi, os quais foram objeto de estudo de Zanon, Dias e Figueiredo (2019), além do bairro Country (SANTOS; FIGUEIREDO; DIAS, 2022b).

A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários, o qual é composto por 33 perguntas e que podem ser respondidas com notas de 1 a 5, onde 1 se refere a nunca feliz e 5 corresponde a sempre feliz conforme a escala Likert. Para a composição dos dados finais, os resultados obtidos foram transformados em porcentagem, desde modo, de 0% a 12% se refere à nunca feliz, entre 12,6% e 37,5% raramente feliz, 37,6% e 62,5% às vezes feliz, 62,6% e 87,5% bastante feliz e, de 87,6% até 100% se refere a sempre feliz (ZANON; DIAS; FIGUEIREDO, 2018).

A pesquisa aplicada nos bairros Neva e Morumbi tiveram essa localização definida com o intuito de avaliar a população do local com maior e menor poder aquisitivo – dados obtidos através do desenvolvimento de um índice: IPTU/ha (Imposto Predial Territorial Urbano por hectare) – a partir desta definiu-se o bairro Neva e Morumbi como maior e menor poder econômico, respectivamente.

A partir da pesquisa observou-se que os índices alcançados no bairro Morumbi são inferiores ao obtidos no bairro Neva na avaliação do resultado final do FIB.

Cinco domínios apresentam o resultado de bastante feliz no bairro Neva, outros quatro domínios contam com um resultado equivalente à às vezes feliz, tendo assim uma média final de 63,4% - equivalente a bastante feliz. Já o bairro Morumbi apresenta dois domínios com o resultado às vezes feliz, cinco domínios equivalente à as vezes feliz, além dos últimos dois com resultados respectivos à raramente feliz, resultado em uma porcentagem de 53,2%, ou, às vezes feliz (ZANON; DIAS; FIGUEIREDO, 2019).

Em relação ao bairro Country, dividiu-se o mesmo em quadrantes para a aplicação de sete questionários. Os quadrantes 1, 2 e 3 contam com duas entrevistas, já o quadrante 4 conta com a aplicação de apenas um questionário. A partir dos resultados obtidos em cada quadrante foi possível chegar ao resultado do FIB do bairro, conforme demonstrado a seguir no quadro 01.

Quadro 01 – Resultado do FIB do bairro Country

DOMÍNIO	QUADRANTE 01	QUADRANTE 02	QUADRANTE 03	QUADRANTE 04	TOTAL POR DOMÍNIO
BEM ESTAR PSICOLÓGICO	58,45%	83,50%	58,30%	70,30%	67,64%
SAÚDE	46,25%	17,50%	43,75%	20,00%	31,88%
EDUCAÇÃO	41,25%	55,00%	26,25%	47,50%	42,50%
CULTURA	33,75%	60,00%	52,50%	70,00%	54,06%
USO DO TEMPO	61,25%	93,75%	75,00%	62,50%	73,13%
GOVERNO	57,50%	35,00%	60,25%	52,50%	51,31%
VITALIDADE DA COMUNIDADE	73,75%	65,00%	55,00%	55,00%	62,19%
ECOLOGIA	63,75%	60,00%	68,75%	22,50%	53,75%
PADRÃO DE VIDA	89,30%	90,80%	94,90%	74,40%	87,35%
				FIB TOTAL	58,20%

Fonte: Santos, Figueiredo e Dias, 2022.

Conforme os dados apresentados no quadro 01, o bairro Country apresenta um domínio com resultado equivalente a raramente feliz; cinco domínios apresentam o equivalente à às vezes feliz e três domínios obtiveram o resultado equivalente a bastante feliz. O resultado do FIB total conta com 58,20%, o equivalente a as vezes feliz, se aproximando ao resultado do bairro Morumbi.

3. METODOLOGIA

O presente título tem por objetivo a apresentação da metodologia utilizada para a análise de dados obtidos na pesquisa de campo no bairro Country, a qual teve sua descrição desenvolvida em publicação anterior (SANTOS; FIGUEIREDO; DIAS 2022b). Em sequência, apresenta-se uma análise comparativa dos dados obtidos no bairro Country e outros do município de Cascavel/PR.

Esta pesquisa teve como base a pesquisa realizada por Zanon, Dias e Figueiredo (2019), a que utilizou da escala psicométrica de Likert (a escala utiliza de questionários onde os entrevistados indicam seu nível de concordância com determinada afirmação) para realização das entrevistas. Esta escala conta com cinco variações, onde 1 se refere ao menor valor e o 5 a um nível mais alto de concordância. Em dados percentuais, o valor entre 0% e 12% equivale a nunca feliz, 12,6% e 37,5% é raramente feliz, de 37,6% até 62,5% define-se como às vezes feliz, 62,6% a 87,5% bastante feliz e, por fim, de 87,6% a 100% se configura como sempre feliz (CIPRIANI; DIAS; FIGUEIREDO, 2020, p. 440).

O questionário utilizado para a pesquisa de campo conta com os nove domínios do FIB e 33 questões divididas entre os mesmos, contando com 5 variações de resposta cada. Para facilitar a compreensão dos resultados, estes foram transformados em porcentagem para se chegar ao resultado de cada questionário aplicado e, posteriormente, para se chegar ao resultado total. A partir destas informações, uma análise em relação aos resultados obtidos será realizada para compreender o que justifica a realidade do bairro em estudo.

A etapa final tem como foco a comparação de valores do FIB do bairro em estudo com os dados obtidos por Zanon, Dias e Figueiredo (2019) em outros bairros do município de Cascavel, com o intuito de compreender as divergências, potencialidades e deficiências relatadas pelos habitantes de cada bairro.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O presente título tem por objetivo discorrer a respeito da análise dos dados obtidos a partir da pesquisa de campo realizada no bairro Country, além de apresentar, posteriormente, uma análise comparativa com outros dois bairros: Neva e Morumbi. A análise foi desenvolvida com o intuito de verificar o índice de felicidade dos bairros em questão, em sua totalidade e nos nove domínios do FIB.

4.1 ANÁLISE DO RESULTADO DO FIB DO BAIRRO COUNTRY

Para obtenção dos dados do bairro Country, questionários foram aplicados através da pesquisa de campo, contando com sorteio para definição das residências que teriam seus moradores entrevistados. A quantidade de questionários aplicados foi definida através do estudo desenvolvido por Dias, Figueiredo e Zanon (2019), tendo como base a quantidade de habitantes de acordo com a área do bairro. A partir do cálculo desenvolvido por Gil (2008), onde a amostragem é definida de acordo com a formula para populações infinitas, resultando na quantidade de sete questionários para o bairro Country (ZANON; FIGUEIREDO; DIAS, 2019b, p.44).

Para a presente análise, os dados obtidos através de questionários foram tabulados e transformados em valores percentuais. Os sete questionários foram divididos para aplicação em quadrantes, sendo que em três deles foram aplicados dois questionários e, em um deles, um questionário.

O domínio que apresentou o maior percentual entre os quadrantes foi o do padrão de vida, com 87,35%, equivalente à sempre feliz, seguido do uso do tempo com 73,13%, equivalente a bastante

feliz, deixando o domínio de bem estar psicológico em terceiro lugar com 67,64%, equivalente também a bastante feliz. Tratando-se dos domínios que apresentaram os menores percentuais, resalta-se o de saúde com 31,88%, equivalente à raramente feliz, seguido da educação com o índice de 42,50%, equivalente a às vezes feliz, assim como o percentual de 51,31% para o domínio que se refere ao governo.

4.2 ANÁLISE COMPARATIVA DO RESULTADO DO FIB DOS BAIRROS COUNTRY, NEVA E MORUMBI

A metodologia do IPTU/ha desenvolvida por Zanon, Dias e Figueiredo (2019b) apresentou os bairros com maior e menor poder aquisitivo no município de Cascavel, dentre os três bairros em estudo, Neva se apresenta em primeiro lugar, Country em segundo e Morumbi em terceiro.

Em comparativo, o bairro Neva apresenta o FIB total de 63,4% - equivalente à bastante feliz, enquanto o bairro Country conta com o resultado equivalente a as vezes feliz, com 58,98% em resultado percentual. O domínio que apresenta um maior índice no bairro Neva é o uso do tempo, com 72,10%, já com o menor resultado o domínio da cultura apresenta o resultado de 56,40%. Enquanto isso, o bairro Country destaca o domínio de padrão de vida com 87,35% como sendo o maior resultado obtido, e saúde, com 31,88%, como o menor índice do bairro. Já o bairro Morumbi ocupa a terceira colocação entre os bairros citados, com o menor índice do FIB total, apresentado 52,30%, o domínio de governo apresenta o menor índice de satisfação dos entrevistados, contando com 24,60%, porém, em contrapartida apresenta o domínio de bem-estar psicológico como sendo o maior índice, com o equivalente a 72,40%.

Quadro 02 – Resultados do FIB dos bairros Neva, Morumbi e Country

DOMÍNIO	MORUMBI	NEVA	COUNTRY
BEM-ESTAR PSICOLÓGICO	72,40%	78,30%	67,64%
SAÚDE	55,90%	56,80%	31,88%
EDUCAÇÃO	44%	59,50%	42,50%
CULTURA	42,20%	56,40%	54,06%
USO DO TEMPO	71,80%	72,10%	73,13%
GOVERNO	24,60%	66,90%	51,31%
VITALIDADE DA COMUNIDADE	54,30%	71,20%	62,19%
ECOLOGIA	56,20%	65,40%	53,75%
PADRÃO DE VIDA	48,40%	66,50%	87,35%
RARAMENTE FELIZ	ÀS VEZES FELIZ	BASTANTE FELIZ	SEMPRE FELIZ

Fonte: Desenvolvido pela autora com dados obtidos por Zanon, Dias e Figueiredo, 2019.

O quadro 02 apresenta os resultados do FIB obtidos nos bairros Neva, Morumbi e Country, neste destaca-se o domínio de uso do tempo, onde apresentam resultados aproximados em ambos os bairros, contando com o equivalente à bastante feliz. O resultado do domínio governo do bairro

Morumbi apresenta uma maior discrepância em relação aos outros dois bairros, com o equivalente à raramente feliz. Já no bairro Country, ressalta-se o domínio de padrão de vida como o maior índice entre os três bairros.

Pode-se afirmar que o bairro Neva apresenta resultados mais satisfatórios em relação ao índice de felicidade avaliada a partir dos dados obtidos, onde nenhum dos domínios apresentou dados inferiores ao equivalente a às vezes feliz, no entanto, os outros dois bairros apresentam o equivalente a raramente feliz no quesito governo, para o bairro Morumbi, e no quesito saúde, para o bairro Country, o qual ainda se destaca pelo domínio padrão de vida – onde o resultado obtido é equivalente à sempre feliz – resultado o qual não foi atingido nos outros dois bairros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve seu início com a publicação no 9º Simpósio de Sustentabilidade com as Aproximações Teóricas para Medição do Índice de Felicidade Interna Bruta no Bairro Country na Cidade de Cascavel/PR, em maio de 2022. Nesta publicação foi desenvolvida a fundamentação teórica com os conceitos e estudos de caso de aplicação.

Em complemento deste estudo, a segunda etapa da pesquisa denominou-se Metodologia e Resultados Obtidos para a Medição do Índice de Felicidade Interna Bruta no Bairro Country na Cidade de Cascavel/PR, foi publicada no XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional, em outubro do mesmo ano. Esta conta com a metodologia de pesquisa de campo, além dos resultados obtidos a partir dela.

A última etapa desta pesquisa científica encontra-se no presente estudo, o qual conta com a análise dos dados obtidos, além de desenvolver um comparativo entre os dados do bairro Country, Neva e Morumbi. Após a introdução do tema a ser discutido, o título em sequência apresenta a fundamentação teórica com a contextualização para a posterior análise dos dados. No mesmo título apresentou-se a descrição dos nove domínios do FIB e sua relação com outros indicadores de modo a compreender de que forma a relação entre estes impacta na felicidade do público em estudo.

Posteriormente, a metodologia foi apresentada em outro título, descrevendo de que modo os dados foram obtidos, tabulados e analisados para que, em sequência, o comparativo entre os três bairros pudesse ser realizada. Quadros com os resultados percentuais foram desenvolvidos para os comparativos, de modo a verificar em quais domínios houveram divergências entre os bairros e a qual resultado seria equivalente, se a raramente feliz, às vezes feliz, bastante feliz ou sempre feliz.

Confrontando os dados obtidos, afirma-se que o bairro Neva ainda apresenta um resultado de FIB mais alto, com 63,40%, deixando o bairro Country em segundo lugar com 58,20% e o bairro

Morumbi em terceiro, com 52,30%. Dentre os resultados obtidos em cada domínio foi observada grande divergência entre ambos, apresentando resultados próximos apenas no domínio uso do tempo.

A partir dos estudos realizados é possível afirmar que se pode compreender o nível de contentamento da população em relação a diversos fatores determinantes para promover a qualidade de vida, e, desta forma, sugerir políticas públicas que atendam às deficiências apontadas.

Com isto, sugere-se a expansão e complemento da presente pesquisa e dos estudos já realizados por Zanon, Dias e Figueiredo (2019) e por Cipriani, Dias e Figueiredo (2020), com o intuito de compreender as potencialidades e deficiências identificadas pelos entrevistados na região onde moram, permitindo melhorias no contexto urbano para os habitantes.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Marcos. As nove dimensões do FIB. In: Curso para Comunicadores, 2009, Porangaba, SP. **Anais de PIB ou FIB? Felicidade Interna Bruta**. Porangaba, SP: Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul - PACS, 2009, p. 1-9.

CIPRIANI, Simoni; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. Índice de felicidade interna bruta: o caso do perímetro urbano de Mercedes/PR. In: **Revista Thêma et Scientia** – Vol. 10, no 2E, jul/dez 2020 – Edição Especial Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: <<http://www.themaetscientia.com/index.php/RTES/article/view/1369>>. Acesso em: 25 fev.2022.

DHNET.ORG. “**Dasho Karma Ura explica o FIB Felicidade Interna Bruta**”. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/indicadores/felicidade/dasho_karma_explica_fib.pdf. Acesso em: 06 out. 2022.

CORACCINI, Raphael. “**PIB: O que é, como é medido, e quais fatores contribuem para seu crescimento.**” Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/pib-o-que-e-como-e-medido-e-quais-fatores-contribuem-para-seu-crescimento/>. Acesso: 09 out. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LUSTOSA, Alberto Elias; MELO, Lucelena Fátima de. **Felicidade Interna Bruta (FIB) – Índice de Desenvolvimento Sustentável**. 2010. Disponível em: <<https://base.socioeco.org/docs/artigo05.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2022.

PELLIN, Valdinho; JOCHEM, Charles. Felicidade Interna Bruta (FIB) e Desenvolvimento Econômico: uma análise no município de Rio do Rul (SC), sul do Brasil. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**. Ecuador, p. 1-16, set. 2019.

PNUD Brasil. **Índice de Desenvolvimento Humano**. Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idh.html>>. Acesso em: 19 out. 2022.

SANTOS, Ana Julia Kuznik; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Aproximações teóricas para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Country na

cidade de Cascavel/PR. In: **Anais do 9º Simpósio de Sustentabilidade**, 17-19 de maio. 2022a. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/anais/2022/Arquitetura%20-%20Ana%20Julia%20Kuznik%20Santos.pdf>. Acesso: 12 out. 2022.

SANTOS, Ana Julia Kuznik; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Metodologia e resultados obtidos para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Country na cidade de Cascavel/PR. In: **Anais do XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional**, 24-28 de outubro. 2022b. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/anais/2022/Arquitetura%20-%20Ana%20Julia%20Kuznik%20Santos.pdf>. Acesso: 10 out. 2022.

ZANON, Roberto; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. **Felicidade interna bruta**: o caso de um bairro rico e de um bairro pobre. 1ª ed.- Cascavel PR: Smolarek Arquitetura / Studio CSD, 2019b. Disponível em: <<https://onedrive.live.com/?cid=0A9CBCE7496A2FCE&id=A9CBCE7496A2FCE%21161&parId=A9CBCE7496A2FCE%21111&o=OneUp>>. Acesso em 25 fev. 2022.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Felicidade Interna Bruta como fator de sustentabilidade ambiental: aproximações teóricas no caso de Maringá/PR. In: **Anais do Congresso Internacional Sustentabilidade Urbana**, 5-7 de dezembro de 2018. Vitória/ES.